



UMANE

RELATÓRIO ANUAL
2021

03



Quem somos

04



Mensagem da Administração

05



Editorial

06



Modelo de atuação

06



Projeto Legado
Programa de Transplante Renal
Adulto e Pediátrico

08



Panorama dos projetos | 2021

12



Cuidando de Todos amplia escopo e
área de atuação

15



Enfrentamento da obesidade infantil:
avanços em três frentes marcam os
resultados do ano

20



Novas soluções para a gestão
municipal da saúde

22



As DCNTs e os fatores de risco no
Brasil, antes e depois da vacina

23



Observatório da APS consolida
informações da saúde municipal
para fácil acesso

24



Redes, estudos e pesquisas

26



Parceiros

28



Governança

29



Equipe e Expediente



VISÃO

Ser referência em investimento social privado na área de saúde no Brasil.

MISSÃO

Apoiar iniciativas transformadoras de prevenção de doenças e promoção de saúde que melhorem a qualidade de vida dos brasileiros.

VALORES

- Ética.
- Compromisso com a sociedade.
- Respeito pela Missão.
- Perenidade.
- Vontade de fazer o bem.

QUEM SOMOS

A Umane é uma associação filantrópica independente, voltada a articular e fomentar iniciativas de apoio ao desenvolvimento do sistema, melhoria das condições de saúde e promoção da saúde, como forma de colaborar para melhorar a qualidade de vida da população brasileira.

Com base na crença de que a saúde é um valor social, que deve estar integrado ao nosso cotidiano, atua no enfrentamento às doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs), que resultam de diversos fatores, determinantes sociais e condicionantes — incluindo fatores de risco, que podem ser prevenidos, como o tabagismo, o consumo nocivo de álcool, o sedentarismo e a alimentação inadequada.

Com um novo nome e uma nova marca criados em 2020, a Umane nasceu de um legado. O trabalho da Associação dá continuidade ao ideal centenário de excelência em atendimento à saúde do Hospital Samaritano — fundado na capital paulista em 1894 — e à atuação da Associação Samaritano, entidade filantrópica mantida desde 2016 por um fundo patrimonial criado a partir da venda do hospital, nesse mesmo ano.

Em 2021, a Umane apoiou **13 iniciativas** de promoção da saúde e prevenção de doenças. Estes projetos foram realizados com a participação de **38 parceiros**, entre implementadores, cofinanciadores e poder público.

Comprometimento para enfrentar os desafios

Os desafios fazem parte do dia a dia de instituições e de profissionais que trabalham pela saúde. Estes costumam ser ainda maiores no âmbito da saúde pública, e se multiplicam exponencialmente em um país tão extenso e composto de realidades tão diversas quanto o nosso. Se considerarmos que o ano de 2021 foi o período em que o Brasil viveu o pico da pandemia de coronavírus, não é difícil imaginar o volume de novos desafios aos quais todos tivemos de fazer frente.

Como uma instituição apoiadora de iniciativas no âmbito da saúde pública, muitos projetos que apoiamos foram impactados pelo distanciamento social, afetando a interação e o compartilhamento de conhecimento, que fazem parte dos alicerces do nosso trabalho.

A principal marca deixada pelo ano de 2021 para a Umame, no entanto, foi o compromisso de toda a equipe de superar os desafios. As incertezas trazidas pelo período evidenciaram ainda mais o nosso comprometimento e a nossa paixão pelo que fazemos e permitiram que nos fortalecêssemos e nos estruturássemos ainda melhor para dar continuidade à nossa missão. Este esforço permitiu um alinhamento ainda maior entre a gestão, os Comitês e o Conselho de Administração. Virtualmente, todos se reuniram com maior frequência e trabalharam ainda mais próximos para garantir que continuássemos na rota traçada rumo a nossos objetivos sociais.

A saúde financeira que permite à Umame continuar cumprindo a sua missão também foi assegurada. Mesmo em meio

a tantas indefinições que marcaram este período de continuidade da crise sanitária, fomos capazes de manter todos os compromissos assumidos em anos anteriores com os nossos parceiros. Além disso, aperfeiçoamos a regra de cálculo do limite de dispêndio anual do Fundo Patrimonial que gerimos, encerrando o período com uma expectativa de crescimento futuro deste fundo. Estamos preparados para em 2022 retomar o investimento em novos projetos.

Entre as conquistas principais, ao longo do ano destacamos o início da transferência do programa de transplante renal mantido desde 2009 pelo Hospital Samaritano — como parte de uma parceria público-privada, em seu início realizado no âmbito do então PROADI-SUS. A continuidade do programa passa a ser assegurada pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP), instituição de referência no Brasil e na América Latina em ensino, pesquisa, assistência e transplante de órgãos.

Este processo coroa um trabalho realizado ao longo dos últimos cinco anos — inicialmente pela então Associação Samaritano, e depois Umame — na busca por uma instituição pública de excelência capaz de dar continuidade ao programa. O êxito na conclusão da transferência deste programa nos enche de alegria e da certeza de que as 350 vidas atendidas ao longo destes anos continuarão em boas mãos.

Marco Mattar
Presidente

Os aprendizados que mapeiam caminhos para o futuro

Elaborar um relatório de atividades sempre nos propõe um exercício interessante. Ao analisar o período que passou, temos a oportunidade de reavaliar o que fizemos, refletir sobre os nossos aprendizados e também sobre aonde os nossos esforços não nos levaram ao resultado esperado. Este exercício nos ajuda a aprimorar a rota para, a cada ciclo, buscar fazer melhor.

Relatar as atividades da Umane em 2021 nos traz a alegria de perceber a evolução no que estamos construindo, mesmo em um ano ainda tão atípico para o Brasil e para o mundo. Como parceiros de instituições de saúde pública, pudemos testemunhar a resiliência com que o nosso sistema de saúde desempenhou o seu papel num momento de tamanha sobrecarga. Sobretudo, confirmamos a força e a relevância, para a nossa sociedade, do SUS e de seus profissionais — seja na linha de frente do cuidado, nas comunidades ou na gestão da atenção à saúde.

Na atenção integral às condições crônicas, por exemplo, acompanhamos a evolução do Cuidando de Todos. O projeto ampliou a sua abordagem ao atendimento de outras condições crônicas de saúde além da hipertensão — o seu ponto de partida — e, ao se tornar política de saúde municipal, estendeu a sua atuação a todas as regiões de São Paulo.

No programa Enfrentamento à Obesidade Infantojuvenil, entre outras conquistas, testemunhamos o encaminhamento de projetos de lei e votações iniciais em dois municípios

fluminenses — iniciativas que, quando aprovadas, terão grande potencial transformador na saúde das futuras gerações e poderão inspirar outras tantas cidades a fazer o mesmo.

Já como apoiadores da Aliança pela Atenção Básica, acompanhamos o lançamento do programa Capital da Saúde, uma iniciativa criada para apoiar a construção de uma agenda de políticas de promoção da saúde na Atenção Básica da cidade de Recife.

Como resultado do esforço da própria Umane na busca por dados de saúde precisos e organizados dos municípios brasileiros, acabamos transformando uma plataforma inicialmente criada para uso interno em um repositório dinâmico de dados públicos. Aberta para consultas a qualquer pessoa interessada no tema, esta plataforma já pode ser usada para apoiar o trabalho de gestores, pesquisadores, jornalistas, formuladores de programas e profissionais de saúde de todo o Brasil.

Estas e outras conquistas — resultado do trabalho conjunto de uma rede tão engajada de pessoas e instituições com quem temos a satisfação de atuar em parceria — estão entre o que compartilhamos com você a seguir.

Boa leitura!

Thais Junqueira
Superintendente-Geral

Um trabalho orientado a buscar resultados relevantes

A Umane apoia soluções voltadas a fomentar o aperfeiçoamento do sistema de Atenção Primária à Saúde (APS), a prevenção e o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis e a promoção da saúde. Em 2021, a instituição investiu em projetos organizados em três frentes. Na primeira, se inseriram projetos de apoio aos equipamentos de saúde, bem como ações de assistência social, no ambiente escolar e nas comunidades — com iniciativas voltadas à saúde da criança e do adolescente, saúde do adulto e saúde mental.

Na segunda frente, apoiamos iniciativas que ajudem a fortalecer o sistema de Atenção Primária à Saúde por meio de inovações no design do próprio sistema de saúde e do desenvolvimento das pessoas.

Outra frente de apoio foram as iniciativas baseadas na combinação entre evidências, uso de dados e tecnologia, e *advocacy*, com o objetivo de acelerar a solução de problemas de saúde pública nos âmbitos da prevenção de doenças e da promoção da saúde.

Os projetos apoiados pela Umane são originados por meio de um processo estruturado, que analisa a aderência de cada iniciativa ao propósito da Associação. Este processo de busca ativa permite o direcionamento do investimento a iniciativas com maior potencial de gerar resultados relevantes, em territórios em que as condições crônicas de saúde sejam mais prevalentes e tenham uma equipe de gestores públicos engajada nas iniciativas e no trabalho em parceria, de forma que possam melhor se beneficiar de parcerias com a sociedade civil. O objetivo final é contribuir para um sistema de saúde mais resolutivo e eficiente e impactar a qualidade de vida da população brasileira nas áreas em que a instituição atua.

A Umane acompanha e monitora todas as iniciativas nas quais investe. Os resultados são avaliados com base em indicadores, pactuados entre a Umane e os seus parceiros, em um processo que gera aprendizado mútuo e um conhecimento escalável, com potencial para ser desdobrado em novos projetos e assim gerar mais impacto social.



Programa de Transplante Renal Adulto e Pediátrico

O Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS), mantido em parceria com o Ministério da Saúde, foi encerrado em 31 de dezembro de 2017. A partir desta data, o Programa de Transplante Renal Adulto e Pediátrico passou a ser mantido integralmente pela Associação Umane e pelo Hospital Samaritano de São Paulo, sendo considerado um projeto de Legado.

A decisão de assumir o Programa foi tomada em função do compromisso social da Umane para evitar que os pacientes deixassem de ser assistidos. Em paralelo, a Umane e o Ministério da Saúde iniciaram a busca por uma solução que garantisse a continuidade do tratamento dos pacientes em uma instituição pública referenciada para um atendimento de qualidade. Em junho de 2021 foi formalizada a transferência do Programa de Transplante Renal Adulto e Pediátrico para o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP), em parceria com a Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo.

Após a comunicação para os pacientes e os seus representantes, seguindo os critérios clínicos definidos pelas equipes médicas, as primeiras transferências de pacientes do Hospital Samaritano para continuidade do tratamento no HCFMUSP foram organizadas e estão previstas para o início de 2022. Até que o programa seja integralmente transferido para o HCFMUSP, a Umane seguirá custeando o tratamento dos pacientes.

No momento, são atendidos pelo programa cerca de 350 pacientes pediátricos (crianças e adolescentes até 17 anos) e adultos, de diversas regiões do país com todo o tratamento e procedimentos médicos, como hemodiálise e cirurgias realizados na estrutura do Hospital Samaritano de São Paulo, na área de nefrologia.

13 PROJETOS

em 2021, distribuídos em
9 estados + DF



EIXO APOIAR

AMAS (São Paulo).

Cuidando de Todos (São Paulo).

Experiências que Alimentam II (São Paulo).

Ame Sua Mente nas Escolas (São Paulo).

EIXO DESENVOLVER

Master em Liderança e Gestão (Minas Gerais).

Enfrentamento da Obesidade Infantojuvenil
(Rio de Janeiro).

CRON (São Paulo).

EIXO ACELERAR

AVISA (Belo Horizonte, Boa Vista, Brasília,
Cuiabá, Fortaleza, Laranjeiras, São Paulo, São
José do Rio Preto, Serrana, Porto Velho e Rio
de Janeiro).

Aliança pela Atenção Básica (Ceará, Recife, Rio
de Janeiro, São Paulo).

Plataforma de Inovação Aberta (Afogados da
Ingazeira, Aracaju e Teresópolis).

NutriNet - Brasil (+3 mil municípios).

Covitel - Brasil (+3 mil municípios).

PROJETO LEGADO:

Programa de Transplante Renal Adulto e
Pediátrico (São Paulo).

Ambulatório Multiassistencial (AMAS)

Uma iniciativa viabilizada pela Umane, em parceria com a Prefeitura de São Paulo e o Instituto de Responsabilidade Social Sírio-Libanês, o AMAS oferece atendimento pediátrico voltado à atenção à saúde. O atendimento é feito por profissionais de dez especialidades médicas (além do atendimento multiassistencial prestado por profissionais das áreas de nutrição, enfermagem, avaliação neuropsicológica e assistência social), que atuam com foco no diagnóstico precoce e um início de tratamento mais rápido. O público beneficiado são crianças e adolescentes de zero a 17 anos da região centro-oeste do município, encaminhados pelas Unidades Básicas de Saúde.



Nos últimos três anos, a iniciativa já possibilitou a realização de mais de 21,2 mil consultas médicas e mais de 38,2 mil consultas multiassistenciais.

16.891

atendimentos pediátricos realizados em 2021 (com uma média de 70 atendimentos/dia).

10

especialidades médicas oferecidas nos atendimentos ambulatoriais.

31

subprefeituras foram abrangidas pelo projeto, como origem dos encaminhamentos.



Atendimento oftalmológico no AMAS
Foto: Viridiana Brandão.



Experiências que Alimentam II

O desenvolvimento de uma ferramenta para a capacitação em Educação Alimentar e Nutricional de profissionais de educação infantil, crianças e suas famílias é o foco deste projeto, idealizado pelo CREN e com o apoio da Umame e do Instituto Opy.

O objetivo final é fortalecer as boas práticas alimentares no ambiente escolar, influenciando os hábitos dos cuidadores e das famílias na alimentação infantil, de modo a colaborar para a prevenção de desvios nutricionais e para a promoção da saúde.

6

Centros de Educação Infantil (CEI), localizados na região de São Miguel Paulista (SP), participaram da fase piloto do projeto, iniciada em agosto.

73

profissionais, 52 dos quais educadores, participaram das formações sobre alimentação e nutrição na primeira infância, oferecidas em quatro módulos.



Banco de Imagens Umame.

868

crianças foram beneficiadas direta e indiretamente pela iniciativa em 2021.

86,5%

dos educadores que participaram da formação declararam sentir-se mais preparados para atuar em temas relacionados à alimentação e à nutrição.

Ame Sua Mente nas Escolas

Com o objetivo de tornar o ambiente escolar mais acolhedor e humanizado, este projeto do Instituto Ame Sua Mente, apoiado pela Umane em parceria com o Instituto ABCD, promove formações desenvolvidas para ajudar o profissional de educação a compreender e apoiar crianças e adolescentes que demonstrem sinais de dificuldades e transtornos relacionados à saúde mental, incluindo casos de ansiedade, depressão e demais transtornos. As situações de estresse e esgotamento vividas pelos jovens em função do período de pandemia foram muito abordadas neste último ano nas formações.

A implementação do projeto também contou com a criação de um protocolo para apoiar os profissionais de educação da rede pública de ensino no encaminhamento de jovens que possam vir a necessitar de serviços especializados na área de saúde mental.

67

escolas de ensino fundamental e/ou médio, localizadas na região centro-sul de São Paulo, foram impactadas.

217

profissionais de educação, entre gestores, supervisores e professores, participaram dos dois ciclos formativos.



Lançada em 2020, com dez escolas participantes da etapa-piloto, em 2021 a iniciativa foi estendida para mais 57 escolas.

Além das formações oferecidas para os educadores, o Ame Sua Mente nas Escolas promoveu ações de sensibilização dos pais, buscando reduzir o estigma na abordagem a problemas de saúde mental.

83,1%

dos profissionais de gestão

e

68,7%

dos professores afirmaram ter ganhado mais conhecimento sobre saúde mental com a formação.

85%

dos profissionais de gestão

e

71,4%

dos professores também declararam sentir-se mais capazes de fazer o encaminhamento de jovens com problemas de saúde mental a um serviço de apoio especializado.

Banco de Imagens — Instituto Ame Sua Mente.



Projeto amplia escopo de atuação

Foco no usuário, colaboração e experimentação foram os três princípios que nortearam os resultados sólidos que vêm sendo alcançados pelo projeto Cuidando de Todos, iniciativa da Fundação Novartis, desenvolvida em parceria pela Prefeitura de São Paulo e pelo Instituto Tel-lus, com o copatrocinio da Umane. Em 2021, o projeto foi renovado por mais três anos, em função principalmente da relevância dos resultados alcançados.

Inicialmente voltado ao acompanhamento de pacientes hipertensos, o Cuidando de Todos ampliou a sua abordagem. Rebatizada como Cuidando de Todos HDOC — Hipertensão, Diabetes, Obesidade e Colesterol (dislipidemias), a iniciativa passou a incluir também o atendimento a pessoas portadoras destas condições crônicas. O ano de 2021 também marcou a ampliação da abrangência do projeto. Até então atuando em 45 Unidades Básicas de Saúde (UBS) nos bairros de Itaquera e Penha, o Cuidando de Todos expandiu a sua atuação para todas as regiões da cidade de São Paulo, passando a atender um total de 71 UBS.

404 mil

pessoas foram beneficiadas pelas ações do projeto durante o período

(o equivalente a 54% do total de pessoas beneficiadas desde 2018, quando o Cuidando de Todos foi implementado).

71

Unidades Básicas de Saúde, em todo o município de São Paulo, passaram a ser abrangidas pelo projeto em 2021, diante das 45 UBS atendidas, até 2020, nos bairros de Itaquera e Penha.

1.820.721

pessoas, residentes na área de cobertura das UBS que integram a iniciativa podem ser potencialmente impactadas, de acordo com estimativas da Coordenação de Epidemiologia e Informação (CEInfo) da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo (SMS-SP).





Para a coordenadora do projeto, Mariana Silveira, do Instituto Tellus, a diversificação no escopo de atenção foi resultado do amadurecimento do projeto e da compreensão de que os fatores de risco normalmente se interrelacionam. “Já a expansão geográfica se deve principalmente ao reconhecimento, por parte da Prefeitura de São Paulo, dos ganhos reais que a iniciativa tem gerado para a saúde pública no município”, pontua.

Como pano de fundo do êxito do programa estão, entre outras, ações como o apoio à implementação de um novo protocolo de enfrentamento às DCNTs, a adoção de ferramentas de gestão que oferecem dados em tempo real para gestores e equipes de saúde nas UBS e a criação do Cantinho Cuidando de Todos, iniciativa selecionada como boa prática para a implementação da Agenda 2030 da ONU. O espaço, montado nas UBS, amplia a autonomia dos próprios usuários no controle de sua pressão, peso, IMC e outros indicadores de saúde. O equipamento disponibilizado, que pode ser usado sem acompanhamento profissional, também apoia a equipe da UBS na obtenção de dados para a realização de ações de rastreamento e prevenção.

Só em 2021 o Cuidando de Todos impactou cerca de 404 mil pessoas — 57% do total de pessoas beneficiadas desde que o programa teve início, em 2018. O número de prontuários de pacientes monitorados e analisados também registrou um aumento proporcional, passando de 4,5 mil, entre 2018 e 2020, para 8,4 mil, no fim de 2021.

Em 2022, a previsão é que o modelo de expansão se consolide e o programa seja implementado em mais 140 UBS na cidade de São Paulo.



Desde a sua criação, em 2018, o Cuidando de Todos já alcançou mais de 2,6 milhões de pessoas por meio de mensagens de comunicação e campanhas de conscientização.

O projeto, idealizado e viabilizado pela Fundação Novartis, conta também com o apoio de entidades como American Heart Association (AHA) e Swiss Tropical and Public Health Institute (SwissTPH). Localmente, tem a Agência Tellus como parceiro-implementador e conta também com apoio da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (SOCESP), da Sociedade Brasileira de Hipertensão (SBH); da IQVIA Brasil, parceiro-avaliador de impacto; e da Umane, como parceiro cofinanciador.



Banco de Imagens Tellus.



CRON

Central de Regulação Obstétrica e Neonatal

Por meio da iniciativa, uma equipe de médicos obstetras e enfermeiros reguladores atua 24 horas por dia e sete dias por semana na gestão da disponibilidade de vagas nos hospitais municipais de São Paulo, buscando a rapidez no encaminhamento de gestantes e parturientes de baixo e alto risco, regulação da UTI neonatal, cirurgia pediátrica neonatal, neurocirurgia neonatal e cirurgia cardiovascular congênita. O objetivo é contribuir para a redução da incidência de complicações obstétricas e neonatais e, consequentemente, para a queda da mortalidade materna e infantil neonatal.

Desde que foi criado, em 2016, o projeto já atendeu mais de 38 mil casos de regulação de vagas, com uma média de 91,2% das solicitações resolvidas.



Banco de Imagens Umame.



10.834

solicitações de regulação foram encaminhadas pela iniciativa em 2021. Com uma média de 903 solicitações mensais, foi o período com maior número de pedidos de regulação, desde que o projeto teve início.

91,6%

foi a taxa de resolução das regulações ao longo do período, com uma taxa efetiva de transferência de 64,3%.

13h

foi o tempo médio de resolução para o encaminhamento de casos graves em 2021.



Avanços em três frentes marcam os resultados do ano

Ajudar a qualificar os profissionais da Atenção Primária à Saúde para prevenir, tratar e conter o avanço da obesidade entre crianças e jovens é o objetivo do projeto Enfrentamento da Obesidade Infantojuvenil no qual a Umane apoia o Instituto Desiderata, idealizador e viabilizador da iniciativa.

Atualmente, no Brasil, o excesso de peso ou a obesidade afetam uma em cada três crianças, segundo dados do Ministério da Saúde. A nível mundial, de acordo com informações da *World Health Organization**, a incidência da obesidade triplicou desde 1975, e hoje atinge cerca de 380 milhões de crianças e jovens com idade entre zero e 19 anos.

Panorama da Obesidade em Crianças e Adolescentes

A criação de um banco de dados nacional, que reúne informações sobre o estado nutricional e o consumo alimentar de crianças e adolescentes de todo o Brasil, foi uma das principais conquistas alcançadas em 2021. Lançada em outubro, a 2ª Edição do Panorama da Obesidade em Crianças e Adolescentes ganhou abrangência nacional. A publicação reúne dados qualificados sobre consumo e hábitos alimentares e sobre o perfil nutricional e antropométrico de crianças e jovens brasileiros. Disponibilizado online, por meio do portal Obesidade Infantil em Foco, o Panorama permite filtrar as informações por faixa etária, sexo e raça/cor e abrangência geográfica (local, regional e nacional).

O Panorama da Obesidade em Crianças e Adolescentes é baseado em dados oficiais do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), do Ministério da Saúde, apresentados de forma acessível e intuitiva. O objetivo da iniciativa é facilitar o acesso e a compreensão de indicadores que possam direcionar ações de vigilância em saúde, pesquisas sobre a obesidade infantil e a avaliação de programas governamentais.



*www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight (acesso em: 26/2/2022).



Ampliação da capacitação

Entre agosto e dezembro de 2021, o Instituto Desiderata promoveu ainda um curso para capacitar profissionais da Atenção Primária à Saúde a atender e tratar crianças e adolescentes com excesso de peso. A iniciativa foi realizada na modalidade EAD e contou com 818 inscrições. Dos 361 profissionais que efetivamente acessaram a plataforma, 62,8% foram aprovados e, no final do curso, 90,9% afirmaram sentirem-se bem preparados para abordar o tema da obesidade em seu cotidiano profissional.

Criação da Linha de Cuidado da Obesidade Infantojuvenil em Niterói (RJ)

Outro avanço alcançado em 2021 foi a consolidação de uma parceria para a criação da Linha de Cuidado da Obesidade Infantojuvenil no município de Niterói (RJ). Por meio do projeto, será estabelecido um protocolo de atendimento para as Unidades de Atenção Básica. “O objetivo é preparar os profissionais da linha de frente para lidar com a criança com obesidade de forma não estigmatizada, e ajudá-las a entender as melhores opções para encaminhar o tratamento e o acompanhamento de cada criança”, explica Raphael Barreto, gestor de projetos do Instituto Desiderata.

8 milhões

de pessoas, em média, foram impactadas pela campanha Quem quer prevenir a obesidade infantil, levanta a mão. Promovida pelo Instituto Desiderata e o Núcleo do Rio de Janeiro da Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável, a iniciativa garantiu 6,3 mil assinaturas à petição a um projeto de lei que propõe medidas para conter o crescimento da obesidade infantil no município do Rio de Janeiro.

3

projetos de lei se encontram em trâmite nos municípios do Rio de Janeiro e de Niterói, com o objetivo de regular a qualidade dos alimentos oferecidos às crianças nas cantinas escolares e nos demais ambientes institucionais frequentados pelas mesmas e gerenciados pela prefeitura dos municípios.

O projeto, idealizado e viabilizado pelo Instituto Desiderata, conta também com o apoio de entidades como a *Bloomberg Philanthropies* e o Fundo Rogério Jonas Zylbersztajn. Localmente, tem parceria com a Superintendência de Atenção Primária à Saúde (SAPS), responsável pela Política de Atenção Primária à Saúde no Estado do Rio de Janeiro, e com a Secretaria Municipal de Saúde de Niterói. Participam como parceiros técnicos da iniciativa a Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável e o Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (IEPS).



Aliança pela Atenção Básica

Em julho de 2021, a iniciativa de parceria entre Umane e o Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (IEPS) possibilitou o lançamento da publicação nº 2, que analisa as principais dificuldades à implementação das linhas de cuidado das DCNTs e as formas encontradas por diferentes municípios brasileiros para contornar estes desafios.

A Aliança pela Atenção Básica também lançou, em 2021, a plataforma Saúde na Cidade, uma solução que reúne dez propostas prioritárias para a gestão municipal, e um guia para a sua implementação. No mesmo período, a iniciativa permitiu também a criação de parcerias com a prefeitura de Recife e com a Secretaria de Saúde do Ceará.

A primeira permitiu a criação do programa Capital da Saúde, que visa implantar projetos-piloto de alto impacto em 16 unidades básicas de atendimento e apoiar a construção de uma agenda legislativa municipal de políticas

de saúde na capital de Pernambuco. A segunda, voltada à criação de formações relacionadas ao programa Cuidar Melhor, iniciativa lançada em 2021 com base em um pacto de cooperação firmado entre o estado do Ceará e seus municípios, para implementação de políticas que tragam avanço no enfrentamento dos problemas que mais causam adoecimento e óbitos no estado, incluindo a mortalidade por acidente vascular cerebral e por infarto agudo do miocárdio.

Além do diagnóstico sobre as Linhas de Cuidado de DNCT no Brasil, esta iniciativa, apoiada desde 2020, já elaborou pesquisas também sobre as principais dificuldades de trazer a inovação ao setor da saúde.

A iniciativa também possibilitou a criação de um projeto de lei em tramitação e 65 atores políticos mobilizados em torno de projetos de *advocacy* e relações governamentais.

Atividade em grupo do projeto Aliança pela Atenção Básica.



4

diagnósticos sobre temas da Atenção Primária à Saúde desenvolvidos em 2021.

AVISA

Avaliação de Incidência de Infecção por Sars-CoV-2 e Covid-19

O projeto, criado para analisar a taxa de incidência de infecção por Covid-19 no Brasil e seus efeitos no médio prazo, concluiu a fase de recrutamento em 2021. Os participantes, estratificados em nove faixas etárias, serão acompanhados durante 18 meses, realizando testes mensais para diagnóstico do vírus SARS-CoV-2 e, a cada 12 semanas, exames de sangue para avaliação da imunidade.

A meta é analisar desfechos relacionados a fatores como a densidade de incidência de sequelas, ocorrência de internação hospitalar, utilização de medicamentos de uso contínuo e implicações em outras condições crônicas, entre outros.

A iniciativa foi viabilizada pelo Instituto Butantan, pela Fundação Butantan e pelo Todos Pela Saúde (FIEC), com apoio da Umane.



Banco de Imagens Umane.

3.078

participantes do estudo, recrutados nos municípios de Serrana (SP), Boa Vista (RR), Laranjeiras (SE), Fortaleza (CE), Cuiabá (MT), Rio de Janeiro (RJ), Porto Velho (RO), São José do Rio Preto (SP), Belo Horizonte (MG), Brasília (DF) e São Paulo (SP).

11

centros de pesquisas envolvidos no estudo.

6

especialistas beneficiados pelos resultados da avaliação, que já estão sendo usados para novas pesquisas científicas.



NutriNet Brasil

Um estudo voltado a identificar padrões de alimentação nas diferentes regiões brasileiras e avaliar a relação entre estes padrões e o risco de obesidade, câncer, doenças cardíacas e outras doenças crônicas, o NutriNet Brasil pretende acompanhar 200 mil brasileiros ao longo de dez anos. Com um formato inédito, o projeto baseia-se em uma pesquisa científica realizada totalmente online, com base em questionários disponibilizados para os participantes, no portal do estudo, a cada três e quatro meses.

A expectativa é que os dados coletados possam apoiar na formulação de políticas públicas para a saúde, criar uma base de dados online para oferecer suporte a pesquisadores e contribuir para decisões individuais a respeito das escolhas alimentares.

Em 2021, o NutriNet Brasil publicou um segundo artigo com as descobertas do estudo: *Mudanças no peso corporal na coorte NutriNet Brasil durante a pandemia de Covid-19*.

+99 mil

pessoas cadastradas no estudo, no fim de 2021.

+3,5 mil

 municípios representados no estudo.

No último período o estudo começou a ser divulgado nas UBS das regiões Norte e Nordeste — onde conta com menor contingente de participantes cadastrados até o momento. A iniciativa permitiu a seleção de cerca de 50 municípios a ser incluídos no estudo, ampliando a representatividade da amostra.

Lançado em 2020, o projeto é uma iniciativa do Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde Pública (Nupens-USP) com apoio da Umame e conta com parceiros como a Faculdade de Saúde Pública da USP (CEAP).



Campanha de divulgação do estudo com a participação de influenciadores.



Novas soluções para a gestão municipal da saúde

Criar ferramentas que colaborem para a melhoria da Atenção Primária à Saúde, por meio do monitoramento e da gestão de indicadores-chave, é a meta de um projeto idealizado pela Artemisia em parceria com a Umane. A Plataforma de Inovação Aberta em Atenção Primária à Saúde prevê a aceleração de três startups que tragam soluções inovadoras, capazes de colaborar para que a disponibilidade de dados e um acesso facilitado a essas informações ajudem os gestores a tomar decisões mais rápidas e mais assertivas.

Em 2021, a primeira solução desenvolvida por meio do projeto foi implementada em Teresópolis (RJ). A criação da Impulso Previne, uma plataforma de gestão e análise de indicadores de saúde, já está ajudando o município a vencer um desafio hoje enfrentado por muitas cidades brasileiras: a adequação de suas redes de Atenção Primária à Saúde aos requisitos de repasse de verbas federais para os municípios, definidos em 2019 com o lançamento do Previne Brasil.

O município registrou, ainda, avanços em todos os indicadores de desempenho monitorados pelo Previne Brasil:

0 → 7%

Gestante -
Saúde bucal

16 → 19%

Pré-Natal
(Sífilis e HIV)

8 → 10%

Cobertura
Citopatológico

3 → 20%

Diabetes
(Hemoglobina
glicada)

3 → 8%

Hipertensão
(Pressão arterial
aferida)





Com dados extraídos do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (Sisab), a plataforma Impulso Previne reúne, em um único painel, todos os indicadores de saúde avaliados pelo Previne Brasil no âmbito municipal. Além de garantir um acesso facilitado aos indicadores-chave, a plataforma oferece recomendações personalizadas, incluindo consultorias gratuitas, que orientam os gestores municipais em relação às ações necessárias para aprimorar os serviços prestados e, conseqüentemente, a sua performance nos indicadores monitorados pelo Ministério da Saúde.

“Embora o projeto tenha sido finalizado com a entrega de um produto, ele também gerou um processo muito rico em aprendizagem”, diz Marcelo Dionísio, gerente de Projetos e Coalizões da Artemisia. “Os profissionais de saúde consultados para o desenvolvimento da plataforma nos ajudaram a entender as suas necessidades e a validar as funcionalidades oferecidas pelo painel, até chegarmos à versão final. Este conhecimento também foi usado na criação de webinars e cartilhas de apoio que ensinam como usar os indicadores disponíveis e como submetê-los ao Previne Brasil.”

O sucesso do projeto-piloto em Teresópolis orientou o desenvolvimento de uma segunda versão da Impulso Previne, que será disponibilizada para outros municípios brasileiros. A expectativa é que a solução colabore para gerar melhorias nas áreas de doenças crônicas não transmissíveis, saúde da mulher e primeira infância.

Em 2022, a continuidade do trabalho da Plataforma de Inovação Aberta em Atenção Primária à Saúde deve fomentar a criação de mais duas soluções voltadas a facilitar a gestão de indicadores como base para potencializar a atuação das equipes das UBS. Em Aracaju (SE), o objetivo principal é avaliar e aprimorar o fluxo de trabalho nas UBS. Já em Afogados da Ingazeira, no interior de Pernambuco, a meta é fornecer às equipes de saúde um sistema para a criação e a gestão de campanhas de engajamento junto à população.

42%

de aumento no número de cadastros do município, que passou de 60 mil em 2020 para 85 mil em 2021.

.....

Em novembro de 2021 o projeto-piloto implementado em Teresópolis foi selecionado para a Semana de Inovação da Escola Nacional de Educação Pública (ENAP) e apresentado durante o evento como exemplo de boas práticas de inovação aberta na Atenção Primária à Saúde.

As DCNTs e os fatores de risco no Brasil, antes e depois da vacina

Levantar evidências que permitam entender até que ponto a pandemia de Covid -19 afetou os hábitos alimentares, a prática de atividades físicas, o tabagismo e o consumo excessivo de álcool entre os brasileiros — e a relação entre estes fatores de risco e a incidência de doenças como diabetes, hipertensão e também a ocorrência de problemas de saúde mental. Este é o objetivo do COVITEL, um projeto de vigilância via inquérito telefônico lançado em dezembro de 2021, por meio de uma parceria entre a Vital Strategies Brasil e a Umane.

O resultado da pesquisa alimentará um banco de dados público a ser disponibilizado no Observatório da Atenção Primária à Saúde, criado pela Umane. A intenção é que a informação possa servir como base de consulta para profissionais de diversas áreas ligadas à saúde em todo o Brasil e possa também nortear a criação de políticas públicas que levem em consideração a relação entre o novo coronavírus e os fatores de risco para as DCNTs e a forma como o vírus pode afetar a qualidade de vida dos portadores destas doenças.

Até setembro de 2022 o COVITEL deve ouvir 9 mil pessoas (1,8 mil por região do país). “A iniciativa é baseada no modelo adotado pelo Vigitel, e traz duas inovações de processo. Além da extensão da amostra a cidades do interior, metade das ligações telefônicas para o inquérito proposto pelo Covitel será feita para celulares, já que boa parte da população brasileira deixou de ter telefone fixo nos últimos anos”, resume Luciana Vasconcelos Sardinha, consultora técnica em epidemiologia e saúde pública da Vital Strategies.

Os dados coletados por meio da iniciativa serão tratados por pesquisadores da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), um centro de referência na área de epidemiologia e nos estudos sobre os reflexos da desigualdade socioeconômica no Brasil.

Observatório da APS consolida informações da saúde municipal para fácil acesso

Dados confiáveis, apresentados de forma clara e acessível, formam a base de todo o processo decisório assertivo. Coletar e analisar informações confiáveis e abrangentes em relação a questões de saúde e a fatores geográficos e socioeconômicos que tenham impacto sobre a mesma faz parte do dia a dia da Umane. Em 2021 os dados coletados pela instituição, com base em diversas fontes públicas, passaram a ser reunidos em uma única plataforma, o **Observatório da Atenção Primária à Saúde**.

Inicialmente concebido como uma ferramenta de uso interno, o Observatório teve a sua primeira versão lançada em dezembro de 2021 como uma plataforma de acesso público, em função de seu potencial no apoio à difusão de conhecimento. **“Nós logo percebemos o quanto este painel, que reúne informações de diversas fontes e as apresenta de forma muito clara, poderia ser útil também no dia a dia de gestores de saúde, pesquisadores, jornalistas e outras pessoas que tivessem a necessidade de acessar indicadores de saúde dos municípios brasileiros”**, conta Erika Lopes, especialista em monitoramento e avaliação da Umane.

Uma plataforma online, de acesso aberto e gratuito, o Observatório da APS reúne indicadores sobre diferentes

temas, divididos em quatro dimensões: dados socioeconômicos, condições crônicas priorizadas, fatores de risco modificáveis e Atenção Primária à Saúde.

O detalhamento dos dados, sempre que possível, é feito a nível municipal, e cada indicador selecionado pode ser analisado com base em dados atuais, histórico e mapas e rankings. O Observatório oferece também um glossário com links para os bancos de dados originais.

A expectativa é que os dados reunidos em único endereço eletrônico possam colaborar para a qualificação, o monitoramento e a avaliação das condições de saúde nos diferentes municípios brasileiros — facilitando o acesso a informações essenciais para estudos, projetos e o planejamento de políticas públicas na área da saúde.

Embora já esteja totalmente operacional, o Observatório da APS continua em evolução. Em 2022, a Umane pretende realizar novas oficinas com gestores públicos de saúde. A ideia é coletar impressões e sugestões de aprimoramento que, ao longo do tempo, enriqueçam ainda mais a visualização de dados na plataforma.

OUTRAS INICIATIVAS

Redes, estudos e pesquisas

A Umane também fomenta e atua em redes de colaboração, estudos, pesquisas e difusão de conhecimento alinhado à sua missão como uma instituição de apoio à promoção da saúde.

Entre as iniciativas de que a Umane participou em 2021 destacam-se:

Desafios da Atenção Básica no SUS

Um estudo transversal, conduzido no formato de inquérito, o projeto identificou as principais dificuldades e as estratégias adotadas pelas UBS para contorná-las. No total, 33.495 Unidades de Atenção Básica à Saúde, das cinco regiões do Brasil, foram representadas pelo estudo.

Os resultados coletados entre julho e novembro de 2021 evidenciaram a manutenção aos atendimentos do cuidado a portadores de DCNTs em 73% das UBS participantes e redução ou suspensão em 13% das Unidades, com maior redução dos atendimentos na Região Sudeste e menor na Região Norte.

Durante o período, o estudo também mostrou a intensificação de ações de acompanhamento de usuários

de grupos prioritários por meio de chamada telefônica e mensagens de texto, com acompanhamento por vídeo sendo usado por apenas 15% das UBS participantes do estudo. Paralelamente, a pesquisa mostrou ainda uma redução de 60% na oferta de consultas para usuários portadores de doenças crônicas, o que prejudicou o cuidado em 35% das UBS do país durante os meses da pandemia.

Lançado em 2020, o projeto teve o apoio da Umane e conta com a parceria da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e de pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP), Fiocruz, Universidade de Pelotas (UFPel), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Master em Liderança e Gestão Pública

Esta parceria, ativa desde 2020, garantiu bolsa de estudo integral para duas líderes com atuação na Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais.

A formação tem influenciado positivamente a atuação das profissionais em posições mais elevadas de liderança, na tomada de decisão e na busca por soluções que aprimorem os serviços prestados à população do território em que atuam.



OUTRAS INICIATIVAS



16º Congresso Brasileiro de Medicina de Família e Comunidade

Em agosto de 2021, a Umane participou das discussões de temas estratégicos propostos pelo 16º Congresso Brasileiro de Medicina de Família e Comunidade. A Associação também foi uma das apoiadoras do evento, possibilitando a inscrição gratuita e a participação de Agentes Comunitários de Saúde da Prefeitura Municipal de Recife no evento.

A Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade tem direcionado esforços para a discussão de temas relacionados ao fortalecimento da atenção primária e à cobertura universal de saúde, de forma alinhada aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Consulta Pública da Organização Mundial da Saúde

A Umane colaborou também com a Consulta Global alcohol action plan, first draft, por meio de texto com sugestões e contribuições. A iniciativa tem como objetivo o desenvolvimento de um plano de ação (2022-2030) para implementar uma Estratégia Global para Reduzir o Uso Nocivo do Alcool, como uma prioridade na área de saúde pública.

Carta Global sobre o Envolvimento Significativo de Pessoas que Vivem com DCNTs

No mês de setembro, a Umane apoiou este documento, assumindo compromissos com os seus princípios fundamentais e com dez estratégias centrais que permitem o envolvimento de pessoas que vivem com DCNTs na tomada de decisões (desenho, implementação e monitoramento e avaliação de políticas, programas e serviços).

Os princípios desta carta, que são aderentes a ações de muitos dos projetos apoiados pela Umane, garantem práticas organizacionais inovadoras e alinhadas às diretrizes globais de enfrentamento às DCNTs e aos fatores de risco.

Práticas para Comunidades + Saudáveis

Em outubro de 2021 a Umane lançou as Práticas para Comunidades + Saudáveis. A publicação foi criada para compartilhar e disseminar o aprendizado e o conhecimento adquirido pelas equipes implementadoras dos projetos apoiados pela Umane. O objetivo é permitir que as soluções que efetivamente geraram mudanças e possibilitaram um melhor aproveitamento de recursos disponíveis possam ser multiplicadas em outras iniciativas de indivíduos e instituições que trabalhem pela promoção da saúde.

Consulta Pública do Ministério da Saúde

Em 2021 a Umane participou da Consulta sobre Recomendações para a operacionalização e implementação da Promoção da Saúde na Atenção Primária à Saúde, por meio de texto com sugestões e contribuições. O documento pretende reunir recomendações de especialistas vinculados à promoção da saúde para definir as bases que orientem a operacionalização da Política Nacional de Promoção da Saúde na Atenção Primária à Saúde (PNPS).

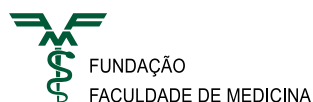
Rede Temática de Saúde e Censo GIFE

Ao longo do último período, a Umane coordenou a Rede Temática de Saúde do GIFE (Grupo de Institutos, Fundações e Empresas). A iniciativa promove o diálogo e a troca de conhecimento entre as mais de 160 instituições associadas, na busca por qualificar o investimento social privado em saúde. No mesmo período, a Umane participou também do CENSO GIFE, contribuindo com informações para a pesquisa sobre investimento social privado no Brasil.



PARCEIROS

IMPLEMENTADORES



COFINANCIADORES



PARCEIROS

PARCEIROS TÉCNICOS



American
Heart
Association.



SOCESP
Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo



Sociedade
Brasileira de
Hipertensão



instituto



IEPS
Instituto de Estudos
para Políticas de Saúde



Aliança pela Alimentação
Adequada e Saudável



instituto
arapyau



BID
Banco Interamericano
de Desenvolvimento



UFPEL



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE SAÚDE COLETIVA

PODER PÚBLICO



CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria de Saúde

GOVERNANÇA

Associados

Adrian Mackenzie
 Alasdair Kerr
 Alastair Howarth Hilary Steel
 Alison Hilary Steel
 Andrew George Macdonald
 Andrew John Pacey
 Arthur Buzzato
 Bettina Walker
 Brian J. Busson
 Carolina Dupont-Liot
 Cristina Anne Betts
 Derek T. Barnes
 Derrick Isaac Marcus
 Douglas Munro
 Eduardo de Campos Queiroz
 Farrer J.P. L. Pallin
 Fernanda Hoefel
 Fernando de Barros Barreto
 Geoffrey Cleaver
 George Kerr
 George Osborn
 Gert Wunderlich
 Hiran Castello Branco
 Ian Henry Pacey
 Ivan Ferraretto
 Ivan Francis Noronha
 Jairo Loureiro
 Jairo Loureiro Filho
 John Philip Lloyd
 José Antonio de Lima

José Eduardo Krieger
 Lorraine de Matos
 Luiz Gustavo Mattedi
 Luiz Peccioli
 Marco Mattar
 Marina Medley de Sá
 Mark Barone
 Mark Moran
 Matthew Govier
 Maurício Ceschin
 Philippe Krinker
 Renata Filippi Lindquist
 Ricardo Leonardos
 Robert Donald Filshill
 Robert Filshill
 Rogério Rabelo
 Sean Patrick Hutchinson
 Sergio Silva Freitas
 Susan Pallin
 Thomas Job Lane
 Thomas Leon Goman
 Timothy Altaffer
 Trevor John Green
 Vivien Rosso
 William Bennett

Conselho de Administração

André Reginato
 Arthur Buzatto
 Fernando de Barros Barreto
 Fernando Alves Meira
 Hiran Castello Branco
 Jairo Loureiro
 Marco Mattar
 Ricardo Leonardos
 Rogério Rabelo
 Vivien Rosso
 William Bennett

Diretoria

Arthur Buzatto
 Guido Oliveira
 Lorraine de Matos
 Marco Mattar

Comitê de Filantropia

Erik Cavalcante
 George Osborn
 Hiran Castello Branco
 Januário Montone
 Lorraine de Matos
 Marco Mattar
 Ricardo de Oliveira
 Ricardo Leonardos
 Rogério Rabelo
 Vivien Rosso

Comitê de Finanças e Investimentos

André Reginato
 Geoffrey Cleaver
 George Kerr
 Gert Wunderlich
 Guido Oliveira
 Guilherme Prado
 Marco Mattar
 Ricardo Leonardos

Comitê de Nomeação

Arthur Buzatto
 George Osborn
 Gert Wunderlich
 Jairo Loureiro
 Marco Mattar
 Renata Filippi Lindquist
 William Bennett

Comitê de Conformidade, Governança, Auditoria e Ética

Fernando Alves Meira
 Gustavo Mattedi
 Hiran Castello Branco
 Joice Toyota
 Maria Helena Pettersson

EQUIPE E EXPEDIENTE

Equipe

Adriana Ramos
Alessandra Santos
Camila Basile
Claudia Santos
Evelyn Santos
Erika Lopes
Fabiana Mussato
Monique Moura
Thais Junqueira

Expediente

Coordenação: Flávia Bacar
Conteúdo: Lize Küster Gevaerd / Contexto Comunicação
Projeto gráfico: Fernanda Aoki / UZQ design
Fotografia: Viridiana Brandão, Banco de Imagens Umane

Assessoria Jurídica e Compliance

Guilherme Dias Pires



UMANE

